

<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL <i>Via Ecológica</i>	
Fonte	
Data	10/4/2003 Pg
Class.	159

[www.viaecologica.com.br](http://www.viaecologica.com.br)

Brasília, quarta-feira, 16 de abril de 2003.

16/4/2003 - 10:10

## **Ministra discute com Alex Polari regularização de florestas nacionais do Mapiá**

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, recebeu, pela manhã, o presidente do Instituto de Desenvolvimento Ambiental Cefluris, Alex Polari, do município de Pauini, no Amazonas, com quem discutiu a regularização das florestas nacionais do Purus e do Mapiá-Inauini. Polari é um dos principais líderes do movimento ambientalista na Amazônia, onde vive e trabalha há anos com a família na Vila Céu do Mapiá, sede mundial do movimento religioso do Santo Daime. Ele teve uma participação fundamental na resistência ao regime militar, sendo o último preso político a ser anistiado, em 1979, após nove anos na prisão política de Ilha Grande.

Alex, autor de vários livros, se encontra também com seu ex-companheiro de prisão, o atual secretário Gilney Viana, do Ministério do Meio Ambiente. Às 10h, a ministra concede audiência à diretora da Divisão de Meio Ambiente da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina), Alicia Barcena. Ontem (15), a ministra lembrou durante o seminário PPA 2004-2007 – Perspectivas Socioambientais, que o objetivo das discussões em sua área é realizar um planejamento estratégico que não seja uma tarefa meramente burocrática, mas que tenha a participação dos diversos setores da sociedade. A idéia é consolidar a visão estratégica do que se almeja para o país nos próximos anos e não apenas cumprir uma tarefa legal.

“Nós queremos receber contribuições dos diversos setores da sociedade no planejamento”, disse a ministra. Explicou que o governo não pretende usar a participação da sociedade para legitimar o processo de planejamento. A ministra afirmou ser necessário o envolvimento dos diversos setores, como o cultural, social, político e o ambiental, mas enfatizou que as propostas não devem refletir somente os anseios do próprio setor. “É preciso construir um projeto de país e não uma colcha de retalhos com objetivos divergentes”, concluiu a ministra. (Veja também [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br) e [www.idacefluris.org.br](http://www.idacefluris.org.br) e [www.cepal.org](http://www.cepal.org)).